PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA PORTUÁRIA 2015

VISÃO GERAL DOS OBJETIVOS 2015-2018

- **OBJETIVOS DE GESTÃO E ECONOMIA**
  - MODERNIZAR A GESTÃO DAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS
  - BUSCAR A AUTOSSUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS
  - MELHORAR A GOVERNANÇA DO SETOR
- **OBJETIVOS DE CAPACIDADE**
  - ADEQUAR OS ACESSOS AQUAVIÁRIOS E AS INSTALAÇÕES DE ATRACAÇÃO À DEMANDA DE NAVIOS
  - AUMENTAR A CAPACIDADE DAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS PARA ATENDER À DEMANDA DE CARGA
  - AUMENTAR O APROVEITAMENTO E MODERNIZAR AS ÁREAS DOS PORTOS ORGANIZADOS EM CONSONÂNCIA COM OS PDZS
  - REALIZAR A MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DAS INSTALAÇÕES DOS PORTOS ORGANIZADOS PARA ATENDER À DEMANDA DE CARGA
- **OBJETIVOS DE OPERAÇÕES**
  - MELHORAR A PRODUTIVIDADE DO SISTEMA PORTUÁRIO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS
  - REDUZIR O TEMPO DE ESPERA PARA ATRACAÇÃO
  - GARANTIR A SEGURANÇA OPERACIONAL DAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS
  - MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DOS ANUENTES
  - ADEQUAR A OPERAÇÃO DE PASSAGEIROS À NECESSIDADE DOS USUÁRIOS
- **OBJETIVOS DE LOGÍSTICA**
  - BUSCAR NÍVEL DE SERVIÇO ADEQUADO NOS ACESSOS AOS PORTOS
  - INCENTIVAR O USO DA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
  - OTIMIZAR A INTELIGÊNCIA LOGÍSTICA NA GESTÃO DOS ACESSOS AOS PORTOS
- **OBJETIVOS DE MEIO AMBIENTE**
  - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NOS PORTOS
  - PROMOVER O ZONEAMENTO DAS ÁREAS PORTUÁRIAS, CONSIDERANDO A INTERAÇÃO DAS ATIVIDADES PORTUÁRIAS COM O MEIO AMBIENTE
  - PROMOVER A ESTRUTURAÇÃO / CONSOLIDAÇÃO DOS SETORES DE GESTÃO AMBIENTAL, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (SGA)

GESTÃO E ECONOMIA

OBJETIVOS	INDICADORES	FÓRMULAS	RESULTADO 2014	METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
MODERNIZAR A GESTÃO DAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DE DESEMPENHO EMPRESARIAL DOS 10 PORTOS COM MAIOR VOLUME DE CARGA MOVIMENTADA	GLOBAL: Quantidade de cada portuária com medida de atingimento (100%) / Número total de administrações portuárias x 100 POR DOMÍNIO/TIPO PORTUÁRIA: Número de metas atingidas pela administração portuária / Número total de metas estabelecidas para SEP / PR e cada portuário x 100	22%	2015: 33%; 2016: 67%; 2017: 89%; 2018: 89%; 2019: 100%; 2020: 100%	CURTO PRAZO IMPLANTAR METODOLOGIA DE PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS NOS PORTOS PÚBLICOS (2 ANOS) CONSOLIDAR PROCESSO DE PLANEJAMENTO DOS PORTOS PÚBLICOS (1 ANO) ELABORAR E MONITORAR O PLANO GERAL DE OUTORGAS (PGO) (4 ANOS) ESTIMULAR CULTURA FOCADA EM RESULTADOS NAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS (5 ANOS) MODERNIZAR GESTÃO PORTUÁRIA DAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS (5 ANOS) MODERNIZAR ESTRUTURA CONTÁBIL DAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS (5 ANOS) ADEQUAR TARIFAS PORTUÁRIAS (5 ANOS) APRIMORAR GESTÃO DO SISTEMA PORTUÁRIO (5 ANOS) ESTIMULAR A CONCORRÊNCIA (5 ANOS) IMPLANTAR POLÍTICA E PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS NA SEP/PR (5 ANOS) OTIMIZAR USO DAS ÁREAS PORTUÁRIAS (5 ANOS) APRIMORAR PROCESSOS DE ARRENDAMENTO DE TERMINAIS E DE AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES (TUPS, ETCS E IPTS) (5 ANOS) MÉDIO PRAZO CAPACITAR, MANTER E ATUALIZAR PESSOAL ADMINISTRATIVO DAS COMPANHIAS DOCAS (10 ANOS) PROMOVER PLANO DE APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA NAS COMPANHIAS DOCAS (10 ANOS) TORNAR ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS AUTOSSUSTENTÁVEIS (10 ANOS) APRIMORAR A EFICIÊNCIA DO ÓGMO E DO TRABALHADOR PORTUÁRIO AVULSO (10 ANOS) LONGO PRAZO PROMOVER A ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS DOS IMÓVEIS DOS PORTOS (20 ANOS) CONTÍNUA MONITORAR DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS ATUALIZAR AS POLIGONAIS DOS PORTOS ORGANIZADOS
	ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS COM PRÁTICAS DE CAPACITAÇÃO	GLOBAL: Quantidade de administrações portuárias com índice 3 / Número total de administrações portuárias x 100 POR DOMÍNIO/TIPO PORTUÁRIA: Administrações portuárias classificadas em níveis 1 a 5 (1 = Não existe planejamento de capacitação; 2 = Existe planejamento setorial para a capacitação; 3 = Existe planejamento institucional para a capacitação; 4 = Existe planejamento institucional e ações de treinamento e capacitação; 5 = Existe planejamento institucional e ações de treinamento e capacitação, e avaliação de resultados e de impacto)	32%	2015: 41%; 2016: 50%; 2017: 64%; 2018: 86%; 2019: 100%; 2020: 100%	
	ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS ADERENTES AO NOVO MODELO DE GESTÃO	GLOBAL: Quantidade de administrações portuárias com índice 3 / Número total de administrações portuárias x 100 POR DOMÍNIO/TIPO PORTUÁRIA: Administrações portuárias classificadas em níveis 1 a 5 (1 = Não existe ação para implantação do modelo de gestão; 2 = Existe ação para implantação do modelo de gestão; 3 = Existe ação para implantação do modelo de gestão, e ações de treinamento e capacitação; 4 = Existe ação para implantação do modelo de gestão, e ações de treinamento e capacitação, e avaliação de resultados e de impacto; 5 = Existe ação para implantação do modelo de gestão, e ações de treinamento e capacitação, e avaliação de resultados e de impacto, e ações de melhoria contínua)	18%	2015: 36%; 2016: 64%; 2017: 82%; 2018: 91%; 2019: 100%; 2020: 100%	
BUSCAR A AUTOSSUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS	ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS COM MARGEM OPERACIONAL POSITIVA	GLOBAL: Administrações portuárias com margem operacional ≥ 0 / Número total de administrações portuárias x 100 POR DOMÍNIO/TIPO PORTUÁRIA: Lucro operacional / Receita Operacional Líquida x 100	41%	2015: 59%; 2016: 59%; 2017: 77%; 2018: 86%; 2019: 100%; 2020: 100%	
	ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS COM MARGEM LÍQUIDA POSITIVA	GLOBAL: Administrações portuárias com margem líquida ≥ 0 / Número total de administrações portuárias x 100 POR DOMÍNIO/TIPO PORTUÁRIA: Lucro líquido / Receita Operacional Líquida x 100	36%	2015: 36%; 2016: 55%; 2017: 64%; 2018: 82%; 2019: 86%; 2020: 100%	
	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DAS COMPANHIAS DOCAS	GLOBAL: ∑ Orçamento de investimento executado pelas Cias. Docas / ∑ Orçamento de investimento previsto das Cias. Docas x 100 ∑ = somatório	36%	2015: 40%; 2016: 47%; 2017: 52%; 2018: 84%; 2019: 90%; 2020: 90%	
	TEMPO MÉDIO PARA AVALIAÇÃO DAS TARIFAS	GLOBAL: ∑ (ano - ano da atualização das tarifas de porto) / Porto / Total de portos ∑ = somatório * Porto = para todo e qualquer porto	9,3 ANOS	2015: 12,1; 2016: 2; 2017: 1; 2018: 1; 2019: 1; 2020: 1	
MELHORAR A GOVERNANÇA DO SETOR	PORTOS COM PDZ ADERENTE AO PLANO MESTRE	GLOBAL: Portos com índice 3 / Ao revés / Número total de portos x 100 POR DOMÍNIO/TIPO PORTUÁRIA: Administração PDZ de um porto classificada em níveis de 1 a 5 (1 = Não existe PDZ; 2 = Existe PDZ, mas não está em sintonia com o Plano Mestre; 3 = Existe PDZ, mas não está em sintonia com o Plano Mestre, e diretrizes setoriais; 4 = Existe PDZ, mas não está em sintonia com o Plano Mestre, e diretrizes setoriais, e ações de melhoria; 5 = Existe PDZ, e está em sintonia com o Plano Mestre, e diretrizes setoriais, e ações de melhoria)	29%	2015: 44%; 2016: 80%; 2017: 100%; 2018: 100%; 2019: 100%; 2020: 100%	
	QUANTIDADE DE ARRENDAMENTOS REALIZADOS *	GLOBAL: Quantidade de arrendamentos realizados no ano	-	2015: 5; 2016: 29; 2017: 12	
	QUANTIDADE DE NOVAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS PRIVADAS APROVADAS *	GLOBAL: Quantidade de novas instalações portuárias privadas	-	2015: 5; 2016: 38; 2017: 11	
	QUANTIDADE DE RENOVAÇÕES ANTECIPADAS E REEQUILÍBRIOS CONTRATUAIS APROVADOS *	GLOBAL: Quantidade de renovações antecipadas e reequilíbrios contratuais aprovados	-	2015: 1; 2016: 3; 2017: 1	
	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DA SECRETARIA DE PORTOS **	GLOBAL: ∑ Orçamento de investimento executado pela SEP/PR / ∑ Orçamento de investimento previsto pela SEP/PR x 100 ∑ = somatório			

*As metas do ano de 2019 em diante serão definidas ao longo do próximo ciclo de planejamento.
**As metas do indicador serão definidas a partir do resultado do indicador para o ano de 2015.

CAPACIDADE

OBJETIVOS	INDICADORES	FÓRMULAS	RESULTADO 2014	METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
ADEQUAR OS ACESSOS AQUAVIÁRIOS E AS INSTALAÇÕES DE ATRACAÇÃO À DEMANDA DE NAVIOS	PERCENTUAL DE PORTOS COM "NAVIO DE MAIOR FREQUÊNCIA" SEM RESTRIÇÃO DE CALADO (CANAL DE ACESSO E BACIA DE EVOLUÇÃO)	GLOBAL: N° de portos com "Navio de Maior Frequência" sem restrição de calado / Número total de portos com navio de maior frequência atracando x 100	GRANEL SÓLIDO: 87% GRANEL LÍQUIDO: 100% CARGA GERAL: 96% CONTÊINERES: 86%	GRANEL SÓLIDO: 2015: 88%; 2016: 89%; 2017: 89%; 2018: 94%; 2019: 94%; 2020: 100% GRANEL LÍQUIDO: 2015: 100%; 2016: 100%; 2017: 100%; 2018: 100%; 2019: 100%; 2020: 100% CARGA GERAL: 2015: 97%; 2016: 97%; 2017: 97%; 2018: 97%; 2019: 98%; 2020: 100% CONTÊINERES: 2015: 87%; 2016: 87%; 2017: 87%; 2018: 87%; 2019: 88%; 2020: 90%	CURTO PRAZO ELABORAR CARTEIRA DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS COM BASE NOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO (2 ANOS) IMPLANTAR O SISTEMA DE CUSTO REFERENCIAL DE OBRAS PORTUÁRIAS (SICROPORT) (3 ANOS) MAPEAR E ESTUDAR POTENCIAIS INTERFERÊNCIAS NOS ACESSOS AQUAVIÁRIOS (5 ANOS) REDUZIR TEMPO MÉDIO DE HOMOLOGAÇÃO DAS DRAGAGENS (5 ANOS) APRIMORAR O PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM (5 ANOS) APRIMORAR FISCALIZAÇÃO DE OBRAS DE DRAGAGEM (5 ANOS) ELABORAR E EXECUTAR PLANO DE MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES DOS PORTOS ORGANIZADOS (5 ANOS) MÉDIO PRAZO EXPANDIR PORTOS EXISTENTES OU DESENVOLVER NOVAS ÁREAS VISANDO AO ATENDIMENTO DOS PASSAGEIROS E AO AUMENTO DE CARGAS (10 ANOS) LONGO PRAZO IMPLANTAR PROGRAMAS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E SUPERESTRUTURAS NOS PORTOS BRASILEIROS (20 ANOS) CONTÍNUA RECUPERAR E MANTER INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA
	PERCENTUAL DA FROTA SEM RESTRIÇÃO DE CALADO (CANAL, BACIA E BERÇO)	GLOBAL: Número total de atracações sem restrição de calado / Número total de atracações x 100	GRANEL SÓLIDO: 78% GRANEL LÍQUIDO: 94% CARGA GERAL: 94% CONTÊINERES: 79%	GRANEL SÓLIDO: 2015: 79%; 2016: 80%; 2017: 80%; 2018: 81%; 2019: 87%; 2020: 90% GRANEL LÍQUIDO: 2015: 94%; 2016: 94%; 2017: 94%; 2018: 94%; 2019: 95%; 2020: 95% CARGA GERAL: 2015: 93%; 2016: 93%; 2017: 93%; 2018: 93%; 2019: 92%; 2020: 90% CONTÊINERES: 2015: 80%; 2016: 80%; 2017: 81%; 2018: 81%; 2019: 85%; 2020: 90%	
AUMENTAR A CAPACIDADE DAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS PARA ATENDER À DEMANDA DE CARGA	UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA NOS PORTOS ORGANIZADOS	GLOBAL: Tonelada movimentada / Capacidade instalada x 100	GRANEL SÓLIDO: 70% GRANEL LÍQUIDO: 101% CARGA GERAL: 61% CONTÊINERES: 71%	GRANEL SÓLIDO: 2015: 71%; 2016: 72%; 2017: 74%; 2018: 75%; 2019: 84%; 2020: 100% GRANEL LÍQUIDO: 2015: 101%; 2016: 101%; 2017: 101%; 2018: 101%; 2019: 100%; 2020: 100% CARGA GERAL: 2015: 63%; 2016: 65%; 2017: 67%; 2018: 69%; 2019: 82%; 2020: 100% CONTÊINERES: 2015: 72%; 2016: 73%; 2017: 75%; 2018: 75%; 2019: 88%; 2020: 100%	
AUMENTAR O APROVEITAMENTO E MODERNIZAR AS ÁREAS DOS PORTOS ORGANIZADOS EM CONSONÂNCIA COM OS PDZS	EXPLORAÇÃO DAS ÁREAS OPERACIONAIS DISPONÍVEIS	GLOBAL: ∑ (Área operacional arrendada de porto / Área operacional disponível para arrendamento de porto) / Número de portos x 100	61%	2015: 62%; 2016: 64%; 2017: 65%; 2018: 67%; 2019: 76%; 2020: 90%	
	EXPLORAÇÃO DAS ÁREAS NÃO AFETAS À OPERAÇÃO DISPONÍVEIS	GLOBAL: ∑ (Área não afeta à operação de cada contrato de cessão de área / Área não afeta à operação disponível para arrendamento de porto) / Número de portos x 100	27%	2015: 30%; 2016: 33%; 2017: 36%; 2018: 39%; 2019: 80%; 2020: 90%	
REALIZAR A MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DAS INSTALAÇÕES DOS PORTOS ORGANIZADOS PARA ATENDER À DEMANDA DE CARGA	EXECUÇÃO DOS PLANOS DE MANUTENÇÃO DOS PORTOS ORGANIZADOS	GLOBAL: ∑ (Total de itens concluídos de planos de manutenção de porto / Total de itens de planos de manutenção de porto com prazo) / Número de portos x 100 POR PORTO: Total de itens concluídos de planos de manutenção / Total de itens de planos de manutenção por porto x 100	-	2015: -; 2016: 40%; 2017: 75%; 2018: 100%; 2019: 100%; 2020: 100%	

LOGÍSTICA

OBJETIVOS	INDICADORES	FÓRMULAS	RESULTADO 2014	METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
BUSCAR NÍVEL DE SERVIÇO ADEQUADO NOS ACESSOS AOS PORTOS	DISTRIBUIÇÃO MODAL NO ACESSO AOS PORTOS	GLOBAL: (Tonelada / Frota) / Total x 100 (Modal X Porto) * Frota = navio atracado no porto no ano * Total = tonelada movimentada no porto no ano * Obs.: navios com movimentação em portos	RODOVIÁRIO: 57% FERROVIÁRIO: 31% DUTOVIÁRIO: 7% HIDROVIÁRIO*: 5%	RODOVIÁRIO: 2015: 56%; 2016: 54%; 2017: 53%; 2018: 52%; 2019: 45%; 2020: 35% FERROVIÁRIO: 2015: 32%; 2016: 34%; 2017: 34%; 2018: 35%; 2019: 41%; 2020: 48% DUTOVIÁRIO: 2015: 7%; 2016: 7%; 2017: 7%; 2018: 7%; 2019: 7%; 2020: 10% HIDROVIÁRIO*: 2015: 5%; 2016: 5%; 2017: 6%; 2018: 6%; 2019: 7%; 2020: 11% *Os acessos hidroviários se referem à navegação de interior	CURTO PRAZO IMPLANTAR O PLANO DE INCENTIVO AO USO DA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM (2 ANOS) INTEGRAR AS BASES DE DADOS LOGÍSTICOS PORTUÁRIOS DOS ÓRGÃOS DO GOVERNO (2 ANOS) MELHORAR INTERLOCUÇÃO DO PORTO COM ÓRGÃOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS. (2 ANOS) MÉDIO PRAZO IMPLANTAR O PROJETO CADEIA LOGÍSTICA PORTUÁRIA INTELIGENTE NOS PORTOS PÚBLICOS (10 ANOS) IMPLANTAR ÁREAS DE APOIO LOGÍSTICO (AALPS) NOS PORTOS PÚBLICOS (10 ANOS) INCENTIVAR O USO DO MODAL FERROVIÁRIO NO TRANSPORTE DE CARGAS AOS PORTOS (10 ANOS)
	PORTOS COM NÍVEL DE SERVIÇO RODOVIÁRIO ADEQUADO	GLOBAL: Número de portos com acesso rodoviário classificados como "A" ou equivalente / Número total de portos x 100	41%	2015: 44%; 2016: 47%; 2017: 50%; 2018: 58%; 2019: 72%; 2020: 81%	
	UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE FERROVIÁRIA DOS ACESSOS AOS PORTOS	GLOBAL: ∑ (vazão/gargalo recomendada por ferrovia ou porto / Capacidade de acesso ferroviário de porto) / Número de portos com acesso ferroviário x 100	26%	2015: 28%; 2016: 30%; 2017: 33%; 2018: 39%; 2019: 56%; 2020: 72%	
INCENTIVAR O USO DA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM	PERCENTUAL DE CRESCIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE CABOTAGEM	GLOBAL: (Volume movimentado por cabotagem no ano / Volume movimentado por cabotagem no ano - 1) x 100 / Natureza de Carga	CARGA GERAL: 0,7% CONTÊINERES: 19,1% GRANEL LÍQUIDO: 13,1% GRANEL SÓLIDO: 5,9%	CARGA GERAL: 2015: 2,4%; 2016: 1,6%; 2017: 2,1%; 2018: 2,3%; 2019: 2,5%; 2020: 3,5% CONTÊINERES: 2015: 9,9%; 2016: 11,1%; 2017: 12,2%; 2018: 13,2%; 2019: 17,6%; 2020: 19,1% GRANEL LÍQUIDO: 2015: 13,1%; 2016: 12,2%; 2017: 12,4%; 2018: 12,7%; 2019: 13,1%; 2020: 13,3% GRANEL SÓLIDO: 2015: 5,3%; 2016: 1,4%; 2017: 2,2%; 2018: 1,9%; 2019: 2,1%; 2020: 5,7%	
OTIMIZAR A INTELIGÊNCIA LOGÍSTICA NA GESTÃO DOS ACESSOS AOS PORTOS	UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE OTIMIZAÇÃO DE FLUXOS RODOVIÁRIOS	GLOBAL: Quantidade de veículos com índice 3 / Veículo / Número total de veículos x 100 POR TERMINAL: Terminais com oferta/demanda de Pátios: 1 = Não existe controle de frota; 2 = Existe controle de frota, mas inexistente ou ineficiente; 3 = Existe controle de frota, e ações de melhoria; 4 = Existe controle de frota, e ações de melhoria, e avaliação de resultados e de impacto Implantação CLOT no sistema de agendamento: Existe infraestrutura externa ao terminal de apoio (ATP) para caminhões (cavalo, prancha, caminhoneiros, pátios)	38%	2015: 46%; 2016: 54%; 2017: 62%; 2018: 70%; 2019: 87%; 2020: 90%	

OPERAÇÕES

OBJETIVOS	INDICADORES	FÓRMULAS	RESULTADO 2014	METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
MELHORAR A PRODUTIVIDADE DO SISTEMA PORTUÁRIO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS	GRANEL LÍQUIDO E GASES: GLOBAL: ∑ produtividade das instalações / Número de instalações GRANEL SÓLIDO E GASES: GLOBAL: ∑ produtividade das instalações / Número de instalações CONTÊINER UNIDADE E: GLOBAL: ∑ produtividade das instalações / Número de instalações	PRODUTOS QUÍMICOS EMBARQUE: 142,9 PRODUTOS QUÍMICOS DESEMBARQUE: 98,3 DERIVADOS DE PETRÓLEO EMBARQUE: 227,8 DERIVADOS DE PETRÓLEO DESEMBARQUE: 902,8 DEMAIS GRANÉIS EMBARQUE: 121,3 DEMAIS GRANÉIS DESEMBARQUE: 114,4 VEGETAL: 589,1 DEMAIS GRANÉIS: 474,2 MINÉRIO DE FERRO: 4060,9 CONTÊINER: 35,5 GRANEL SÓLIDO: 48% GRANEL LÍQUIDO: 31% GRANEL LÍQUIDO: 57% GRANEL SÓLIDO: 92%	PRODUTOS QUÍMICOS EMBARQUE: 2015: 142,9; 2016: 142,9; 2017: 143,1; 2018: 143,3; 2019: 143,3; 2020: 143,4 PRODUTOS QUÍMICOS DESEMBARQUE: 2015: 98,3; 2016: 100,3; 2017: 101,4; 2018: 104,5; 2019: 130,4; 2020: 147,5 DERIVADOS DE PETRÓLEO EMBARQUE: 2015: 227,8; 2016: 227,8; 2017: 241,4; 2018: 248,4; 2019: 251,5; 2020: 255,7 DERIVADOS DE PETRÓLEO DESEMBARQUE: 2015: 902,8; 2016: 924,3; 2017: 940,1; 2018: 956,4; 2019: 1.010,1; 2020: 1054,4 DEMAIS GRANÉIS EMBARQUE: 2015: 121,3; 2016: 121,3; 2017: 126,3; 2018: 129,3; 2019: 140,8; 2020: 147,5 DEMAIS GRANÉIS DESEMBARQUE: 2015: 114,4; 2016: 119,7; 2017: 119,1; 2018: 121,8; 2019: 145,1; 2020: 171,9 VEGETAL: 2015: 589,1; 2016: 601,2; 2017: 613,3; 2018: 626,0; 2019: 725,5; 2020: 863,7 DEMAIS GRANÉIS: 2015: 474,2; 2016: 483,9; 2017: 493,9; 2018: 503,9; 2019: 580,3; 2020: 711,3 MINÉRIO DE FERRO: 2015: 4060,9; 2016: 4144,1; 2017: 4229,0; 2018: 4314,1; 2019: 4917,1; 2020: 5401,4 CONTÊINER: 2015: 35,5; 2016: 36,9; 2017: 38,4; 2018: 40,0; 2019: 52,8; 2020: 76,4 GRANEL SÓLIDO: 2015: 48%; 2016: 50%; 2017: 52%; 2018: 54%; 2019: 59%; 2020: 100% GRANEL LÍQUIDO: 2015: 31%; 2016: 34%; 2017: 38%; 2018: 39%; 2019: 50%; 2020: 100% GRANEL LÍQUIDO: 2015: 57%; 2016: 59%; 2017: 61%; 2018: 61%; 2019: 61%; 2020: 100% GRANEL SÓLIDO: 2015: 92%; 2016: 95%; 2017: 97%; 2018: 99%; 2019: 100%; 2020: 100%	CURTO PRAZO MODERNIZAR PROCESSOS DE ANUÊNCIA (5 ANOS) HARMONIZAR O PORTO SEM PAPEL (PSP) COM O PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR (5 ANOS) ESTIMULAR BUSCA DE EFICIÊNCIA PELOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO (5 ANOS) AUTOMATIZAR PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS (5 ANOS) SIMPLIFICAR PROCESSOS DE NAVEGAÇÃO DOMÉSTICA (5 ANOS) SIMPLIFICAR PROCESSOS DE NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO (5 ANOS) PROMOVER A REGULAMENTAÇÃO ECONÔMICA DE ZONAS DE PRATICAGEM E DE SERVIÇO DE REBOCADORES (5 ANOS) CONSOLIDAR A UTILIZAÇÃO DO PORTO SEM PAPEL PARA LIBERAÇÃO DE EMBARCAÇÕES E CARGAS (5 ANOS) PROMOVER A EVOLUÇÃO DO PORTO 24 HORAS (5 ANOS) REDUZIR TEMPO NÃO OPERACIONAL DAS OPERAÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA DOS NAVIOS JÁ ATRACADOS (5 ANOS) MÉDIO PRAZO GARANTIR CONDIÇÕES OPERACIONAIS DOS ACESSOS AQUAVIÁRIOS (10 ANOS) LONGO PRAZO IMPLANTAR O SISTEMA DE GESTÃO DO TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES NOS PORTOS BRASILEIROS (20 ANOS) CONTÍNUA IMPLANTAR O CÓDIGO ISPS NAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS E NA ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA DOS PORTOS PÚBLICOS MARÍTIMOS ADEQUAR O FUNCIONAMENTO DOS TERMINAIS DE PASSAGEIROS À NECESSIDADE DOS USUÁRIOS ADEQUAR O FUNCIONAMENTO DOS TERMINAIS DE PASSAGEIROS À NECESSIDADE DOS ARMADORES
	REDUZIR O TEMPO DE ESPERA PARA ATRACAÇÃO	GLOBAL: ∑ Atracações com tempo - ∑ Inicio Atracação / Número total de Atracações x 100 POR PORTO E TIP: Média entre início manobra - Início atracação/ Atracação - Término manobra/ Desatracação	2015: 90%; 2016: 90%; 2017: 90%; 2018: 90%; 2019: 90%; 2020: 90%	
	GARANTIR A SEGURANÇA OPERACIONAL DAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS	GLOBAL: ∑ Atracações c/ IPS com ISPS / Número total de portos x atracações x 100	92%	2015: 90%; 2016: 90%; 2017: 90%; 2018: 90%; 2019: 90%; 2020: 100%	
	MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DOS ANUENTES	PORTOS COM TEMPO MÉDIO ADEQUADO DE LIBERAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES PELOS ANUENTES *: GLOBAL: ∑ Portos com tempo médio adequado de liberação / Número total de portos x 100 PORTOS COM TEMPO MÉDIO ADEQUADO DE LIBERAÇÃO DAS CARGAS PELOS ANUENTES *: GLOBAL: ∑ Portos com tempo médio adequado de liberação / Número total de portos x 100			
	ADEQUAR A OPERAÇÃO DE PASSAGEIROS À NECESSIDADE DOS USUÁRIOS	OPERAÇÃO ADEQUADA À NECESSIDADE DOS PASSAGEIROS *: GLOBAL: Operação com índice 3 / Necessidade / Número total de portos que operam passageiros POR TERMINAL: Escala de adequação à necessidade dos usuários passageiros: 1 = Terminal não controla a fila de espera e a ocorrência de filas de espera de passageiros; 2 = Terminal controla a fila de espera, mas não atende a maioria das demandas; 3 = Terminal controla a fila de espera e atende a maioria das demandas; 4 = Terminal controla a fila de espera e atende a maioria das demandas, e ações de melhoria; 5 = Terminal controla a fila de espera e atende a maioria das demandas, e ações de melhoria, e avaliação de resultados e de impacto * Importante: quem atende será aos 80% e 100% dos navios atracados, respectivamente. Para o cálculo do atendimento, os navios que chegarem à fila e saírem de atracação no mesmo dia, não serão considerados. O índice de adequação de terminais operando a 100%			
	OPERAÇÃO ADEQUADA À NECESSIDADE DOS ARMADORES	OPERAÇÃO ADEQUADA À NECESSIDADE DOS ARMADORES *: GLOBAL: Operação com índice 3 / Necessidade / Número total de portos que operam passageiros POR TERMINAL: Escala de adequação à necessidade dos usuários armadores: 1 = Inexistência de ações de otimização do uso da área de armazenagem; 2 = Existe ação de otimização do uso da área de armazenagem; 3 = Existe ação de otimização do uso da área de armazenagem, e ações de melhoria; 4 = Existe ação de otimização do uso da área de armazenagem, e ações de melhoria, e avaliação de resultados e de impacto Obs.: Considerar-se-á que o navio está atracado entre o início da atracação e o término da desatracação, ou seja, o período de atracação inclui o período de manobra. Para o cálculo do atendimento, os navios que chegarem à fila e saírem de atracação no mesmo dia, não serão considerados. Para o cálculo do atendimento, o período de atracação inclui o período de manobra. Os armadores operam a 100%			

*As metas do indicador serão definidas a partir do resultado do indicador para o ano de 2015.

MEIO AMBIENTE

OBJETIVOS	INDICADORES	FÓRMULAS	RESULTADO 2014	METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NOS PORTOS	PORTOS COM ÍNDICE IDA IGUAL OU SUPERIOR A 03	GLOBAL: Portos com índice IDA ≥ 03 / Número total de portos avaliados x 100	7%	2015: 10%; 2016: 15%; 2017: 20%; 2018: 25%; 2019: 50%; 2020: 100%	CURTO PRAZO INSERIR VARIÁVEL AMBIENTAL NO PLANEJAMENTO PORTUÁRIO (5 ANOS) IMPLANTAR BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL E DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NOS PORTOS (5 ANOS) ADEQUAR OS PORTOS À LEGISLAÇÃO AMBIENTAL (5 ANOS) CAPACITAR COLABORADORES DOS PORTOS EM GESTÃO AMBIENTAL E SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (5 ANOS) CONSOLIDAR O SETOR DE GESTÃO AMBIENTAL E DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (5 ANOS) REVITALIZAR ÁREAS PORTUÁRIAS FORTALECENDO A INTERAÇÃO ENTRE PORTO E CIDADE (5 ANOS) LONGO PRAZO PROMOVER CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL NOS PORTOS (20 ANOS)
PROMOVER O ZONEAMENTO DAS ÁREAS PORTUÁRIAS, CONSIDERANDO A INTERAÇÃO DAS ATIVIDADES PORTUÁRIAS COM O MEIO AMBIENTE	PORTOS CLUB PDZ CONTEMPLA A INTERAÇÃO DAS ATIVIDADES PORTUÁRIAS COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS	GLOBAL: N° de portos com índice 3 / Número total de portos x 100	14%	2015: 30%; 2016: 50%; 2017: 100%; 2018: 100%; 2019: 100%; 2020: 100%	
PROMOVER A ESTRUTURAÇÃO / CONSOLIDAÇÃO DOS SETORES DE GESTÃO AMBIENTAL, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (SGA)	PORTOS COM SGA IMPLANTADO	GLOBAL: Número de portos que adotam padrões ambientais / Número total de portos x 100	11%	2015: 11%; 2016: 23%; 2017: 40%; 2018: 75%; 2019: 100%; 2020: 100%	